

Medicina Veterinária

## **TRISTEZA PARASITÁRIA BOVINA, DESNUTRIÇÃO E INTOXICAÇÃO POR URÉIA EM BEZERRA – Relato de caso**

Moises Augusto Ribeiro Sant - Discente do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Lavras - UFLA, Lavras – MG, Brasil.

Maristela Aparecida Oliveira Dias - Residente em Clínica Médica de Grandes Animais, Universidade Federal de Lavras - UFLA, Lavras – MG, Brasil.

Bruna Gischewski Vilela - Residente em Clínica Médica de Grandes Animais, Universidade Federal de Lavras - UFLA, Lavras – MG, Brasil.

Hugo Shisei Toma - Docente do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Lavras - UFLA, Lavras-MG, Brasil. - Orientador(a)

Adriana de Souza Coutinho - Docente do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Lavras - UFLA, Lavras-MG, Brasil.

### **Resumo**

Dentro de uma fazenda de produção de leite, as bezerras são criadas para que quando adultas ocupem o lugar daquelas que as antecederam. Sendo assim, os principais desafios para a criação de bezerras estão relacionados à sanidade, alimentação e manejo. Por serem separadas rapidamente das suas genitoras, é preciso que haja uma preocupação inicial na colostragem desses animais, haja visto que esse procedimento permitirá a transferência de imunidade passiva. Posteriormente, é preciso se atentar a infraestrutura onde esses serão mantidos, a fim de evitar contaminação e exposição a micro-organismos patogênicos. Por fim, é necessário que o manejo seja efetivo, seguro e eficiente, não apenas na manipulação dos animais, mas considerando o manejo antiparasitário, higiênico e alimentar. A fazenda Palmital recebe suporte médico veterinário como parte das atividades desempenhadas pelos residentes do hospital veterinário. Nessas visitas à propriedade, há o acompanhamento dos animais, dentre os quais se situavam a bezerra foco deste trabalho. Em fevereiro de 2023 a mesma foi atendida devido a um quadro de broncopneumonia e, a partir disso, regularmente apresentava quadros clínicos problemáticos. Em março apresentou mucosas pálidas e foi diagnosticada com Tristeza parasitária bovina (TPB) e broncopneumonia. Nos meses de abril e maio ela ainda apresentava apatia, sendo evidenciado ainda a persistência da broncopneumonia. Em 21 de junho o animal foi internado com queixa de diarreia e apatia. A bezerra apresentava-se infestada por carrapatos, com pêlos eriçados, diarreia fétida e extremamente desnutrida, havendo também crepitação pulmonar. Além do exame físico, foram solicitados hemograma, exame parasitológico de fezes, pesquisa de hematozoários, perfil bioquímico e urinálise, diagnosticando um quadro de TPB e pneumonia. A paciente também apresentava timpanismo, incoordenação motora e salivação excessiva, condizente com intoxicação por uréia. Explicado pelos funcionários da propriedade, que relataram a utilização de ração com uréia de vacas em lactação para o lote de bezerras desmamadas. Como tratamento, foi instituído a transfusão sanguínea, administração de vinagre, Imidocarb®, enrofloxacin, vitamina B12, Suprafer®, Organew<sup>®</sup>, leite de magnésia, fluidoterapia contínua com solução de glicose 5% e fisioterapia. Entretanto, após sua chegada, a paciente evoluiu para um quadro de permanência em decúbito com caquexia progressiva, sendo indicada a eutanásia no dia 11 de julho.

Palavras-Chave: Bovino, Bezerra, Intoxicação.

Instituição de Fomento: UFLA - PIVIC

Link do pitch: <https://youtu.be/aHj5-oITzIY?si=Vb7HiHmejmb114fX>